



PROJETO DE REUTILIZAÇÃO DO LIXO TECNOLÓGICO

John Philip Olberts – UNIUV

Marco Antonio Chuede – UNIUV*

Professor Orientador: Luiz Cuch

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

Em meio a crescente sofisticação e inovação tecnológica, aparelhos tecnológicos com o devido tempo de uso apresentam obsolescência conforme o consumo deste tenha atingido sua depreciação ou não. A velocidade com que a tecnologia evolui a cada ano é massiva, devido as necessidades e praticidades que o ser humano desenvolve em seu cotidiano. Esses tipos de aparelhos como smartphones, notebooks, computadores entre outras tecnologias são criadas para o período de uso, passando a obsolescência no momento em que saem das lojas. Isso acontece devido aos programas e aplicativos ultrapassarem o limite de desempenho que a determinada tecnologia está submetida, resultando em travamentos, superaquecimento, e até mesmo desligamento do aparelho. Porém, o grande problema está interligado ao descarte indevido desses materiais em lugares inapropriados, causando o risco de perigo à saúde da população, devido a esses materiais apresentarem em sua composição, componentes químicos tóxicos como chumbo, mercúrios, plásticos e outros metais pesados, que quando descartados em locais abertos como lixões, contaminam a água e o solo. O projeto tem como benefício a conscientização da sociedade sobre o descarte correto do lixo tecnológico e a doação de máquinas recondiçionadas, bem como a crescente pesquisa, atualização e especialização de serviços na área de informática para o acadêmico, resultando em uma benfeitoria para ambos os lados, tanto para a sociedade, quanto para os acadêmicos.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Além do intuito de eliminar o lixo tecnológico presente em lugares impróprios, o projeto visa buscar utilidade para este, consertando-os e doando-os a instituições, núcleos e famílias que necessitam de máquinas para inclusão digital de pessoas e crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conscientizar a sociedade sobre a reutilização e descarte de material tecnológico;
- b) Reparar e doar equipamentos tecnológicos a instituições e pessoas que necessitam destas máquinas, garantindo assim o auxílio na inclusão digital;
- c) Encaminhar componentes e peças sem funcionamento e/ou utilidade para o descarte correto através de pontos de coleta e empresas que reciclem esse tipo de material.

METODOLOGIA

Por meio de realizações de pontos de coleta, parcerias com empresas e divulgações sobre o projeto, boa quantidade de materiais tecnológicos foram arrecadados e

1 Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Sistemas de Informação da UniuV. Email: si.john.olberts@uniuv.edu.br

2 Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Sistemas de Informação da UniuV. Email: si.marco.chuede@uniuv.edu.br



recondicionados por técnicos especializados. Com uma sala de hardware com bancada, as manutenções são realizadas conforme a necessidade de cada máquina coletada, espaço cedido pela Uniuiv, assim o projeto segue em andamento, e a espera de novas máquinas a serem reaproveitadas para doação. Para que o projeto tenha progresso, contamos com doações de monitores, gabinetes, impressoras, componentes e periféricos em geral, logo estes, são testados e avaliados a utilidade de cada equipamento para avaliar o desempenho em conjunto com outras peças, dando prosseguimento para a doação.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

Com a arrecadação do material tecnológico em pontos de coleta, o projeto recondicionou três computadores completos (gabinetes, monitores e periféricos), logo após foi realizada a doação destas três para o Núcleo de Educação Infantil Trem da Alegria no município de Porto União. As sucatas e materiais sem reaproveito foram destinados para empresas de coleta de lixos recicláveis, dando sequencia a seleção de cada componente para desmontagem e redirecionadas para cada setor de lixo tóxico, ficando a critério da empresa de coleta municipal (Ecovale), a responsabilidade de tal serviço.

REFERÊNCIAS

MIGUEZ, E.C. **Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico**. Quality Mark, 2010.

TADEU, H. F.B. **Logística reversa e sustentabilidade**. Cengage Learning, 2011.